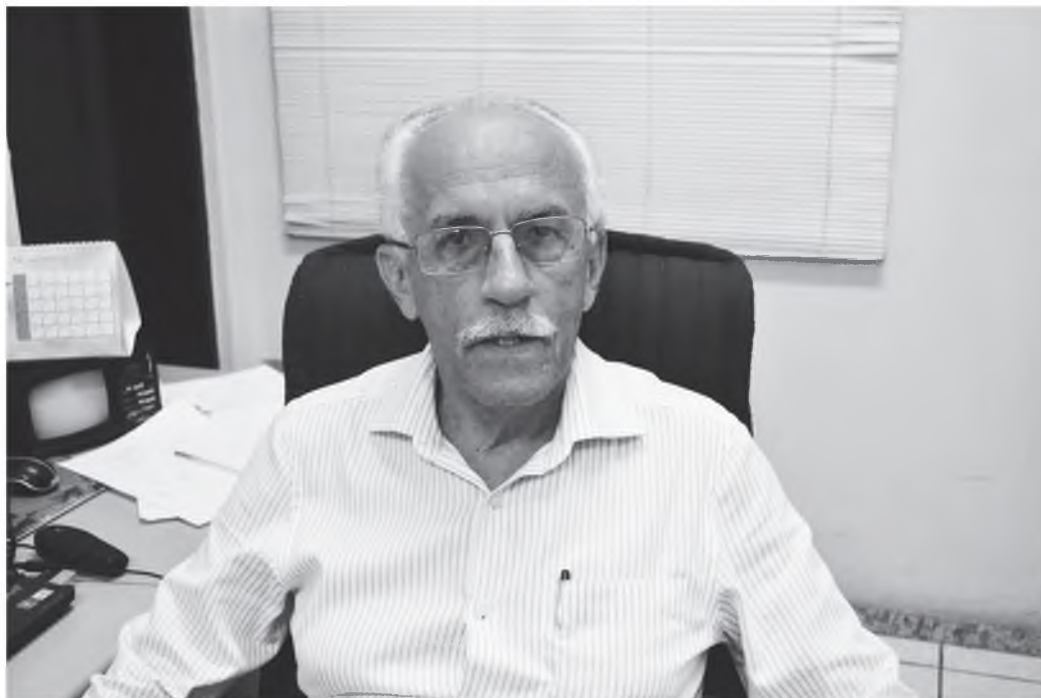

HISTÓRIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FAFIRE – NUPIC



Antonio Gildo Paes GALINDO¹

A Educação Superior tem como uma de suas finalidades incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, conforme menciona o item II do artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Este mesmo instrumento legal estabelece a obrigatoriedade das ações de pesquisa para as Instituições de Educação Superior credenciadas como Universidades.

A FAFIRE, no entanto, em constante preocupação de bem cumprir sua missão, incluiu tal obrigação para si em seu próprio Regimento, assim como em suas ações, através da criação, em 2002, do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica – NUPIC.

Este núcleo tem desenvolvido seu relevante papel da forma mais intensa, permanente e efetiva junto à comunidade acadêmica da FAFIRE, com adesão entusiasta de seus alunos e professores.

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os alunos de graduação na pesquisa científica, alargando seus horizontes e a sua formação profissional. Por

¹Mestre em Administração e Coordenador Geral de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAFIRE | E-mail: gildo@fafire.br

outro lado, tem a finalidade de despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos que passam a vislumbrar maiores voos acadêmicos e/ou profissionais.

O aprender investigativo proporciona ao estudante de graduação o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e reflexivo, além de abrir oportunidades para o seu ingresso nos programas de pós-graduação.

Desde a constituição do NUPIC, tivemos como culminância dos projetos a realização de Congressos de Iniciação Científica. O primeiro ocorreu em 2003, hoje perfazendo 13 edições, com a apresentação dos projetos que foram desenvolvidos durante o respectivo ano letivo para o qual foram aprovados.

Nesse período, tivemos a aprovação de 304 projetos, com o envolvimento do mesmo número de professores orientadores, os quais fizeram o acompanhamento de 870 alunos dos cursos de graduação da FAFIRE, tendo, os docentes, um incentivo pecuniário para essa atividade.

Anualmente, o edital para a submissão de projetos de iniciação científica disponibiliza a apresentação de projetos, dentre os quais, até 30 projetos são selecionados, contemplando todas as áreas dos cursos de graduação, quais sejam: cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Letras, Pedagogia, Psicologia e Curso Superior de Tecnologia em Logística, em Gestão Comercial, em Gestão Financeira e em Gestão de Recursos Humanos.

Os projetos aprovados ensejam uma bolsa de Iniciação Científica aos alunos participantes, assim como a elaboração, ao seu final, de um artigo, o qual deverá ser obrigatoriamente apresentado no Congresso de Iniciação Científica que, a partir de 2014, no intuito de socializar os resultados dos projetos de Iniciação Científica, passaram a integrar, na forma de artigo, os Anais do Congresso NUPIC.

A FAFIRE tem a certeza de que fez a diferença para a maioria desses 870 alunos que passaram pela Iniciação Científica, tendo proporcionado a oportunidade de uma visão mais completa e integradora do ensino, da pesquisa e da extensão, como elementos indispensáveis na formação de um bom profissional para o nosso tempo.

Toda esta trajetória do NUPIC teve a decisão inicial da então Diretora da FAFIRE, a Ir. Maria Therezinha de Lima, e o cuidado com a sua continuidade e consolidação, da atual Diretora, a Ir. Maria das Graças Soares da Costa, estando sempre submetido à Coordenação Geral de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAFIRE.

Este momento também é de gratidão aos alunos pesquisadores, aos professores orientadores e aos Coordenadores do NUPIC que, através do tempo, e nesses 14 anos de existência, souberam manter acesa essa luz, como os professores Kátia Leal Reis de Melo, Fabiana Santos Dantas, Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida, Alexandre Furtado de Albuquerque e, atualmente, Eduardo Pacheco de Aquino Fonseca. A todos que contribuíram com a iniciação científica, o muito obrigado da comunidade acadêmica.

Recife, dezembro de 2016.